

Lucena e Tito disputam Senado

A disputa pela presidência do Senado promete esquentar neste final de ano legislativo. Os dois nomes do PMDB candidatos ao cargo, senadores Humberto Lucena (PB) e Ronan Tito (MG), garantem ter a maioria dos votos dos colegas para ocupar o cargo. Cabe ao partido, por ser o maior do Senado, indicar o nome do presidente. A eleição da Mesa, composta de presidente, dois vice-presidentes, quatro secretários e seus suplentes, ocorrerá no reinício das atividades, 15 de fevereiro.

O líder do PMDB, Humberto Lucena, disputa o voto dos companheiros abertamente, ao contrário de Ronan Tito, que trabalha nos bastidores para obter o apoio de pelo menos 14 dos 27 senadores do PMDB. "Vai ser uma disputa aberta", previu o senador Márcio Lacerda (PMDB-MT). Para o líder do Governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS), ainda é cedo para emitir opiniões sobre a escolha do sucessor de Mauro Benevides (PMDB-CE). "As articulações estão começando agora", justificou.

Caso fosse a Juiz de Fora, Itamar teria de cancelar os compromissos de sua agenda, entre os quais uma audiência com o governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury Filho, e um novo encontro com o economista Dércio Munhoz, da Universidade de Brasília. A opção por rezar em uma igreja da cidade começou a ser cogitada por Itamar Franco anteontem, quando ele retomou o trabalho em seu gabinete e encontrou uma enorme pilha de papéis para despacho, segundo o secretário de imprensa do Planalto, Francisco Baker.